



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5441 | QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

PELA REDUÇÃO DE JORNADA SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO E O FIM DA ESCALA 6X1

METALÚRGICOS DO ABC CONVOCAM ATO PARA CHAMAR A ATENÇÃO DA POPULAÇÃO E PRESSIONAR O CONGRESSO NACIONAL PARA ESSAS E OUTRAS PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA.

PÁGINA 3

É AMANHA!

CONCENTRAÇÃO EM FRENTE À SEDE, ÀS 9H,
COM CAMINHADA PELA MARECHAL DEODORO

COMISSÃO DAS MULHERES METALÚRGICAS DO ABC PROMOVE RODA DE CONVERSA COM COMPANHEIRAS NA REVOLUZ

Atividade em Diadema, em celebração ao Dia Internacional da Mulher, aproximou e sensibilizou as trabalhadoras

As companheiras na empresa Revoluz, em Diadema, receberam na última sexta-feira, 7, a visita das representantes da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC para uma roda de conversa sobre conquistas e direitos das mulheres. O encontro, que contou com a participação da terapeuta Karen Barros, também foi um momento de reflexão e trocas de experiências.

A coordenadora da Comissão, Maria Zélia Vieira Viana, destacou alguns temas abordados como a conquista do voto feminino e o combate à violência contra as mulheres. Zélia agradeceu a participação de todas e ressaltou que foi uma ocasião muito especial. “Foi uma tarde muito agradável, a terapeuta conseguiu tirar nossas dúvidas e tivemos uma roda de conversa muito boa sobre nossos



FOTO: ADONIS GUERRA

direitos como mulher”.

Durante a conversa, as trabalhadoras foram convidadas a participar do ato que acontece amanhã, promovido pelo Sindicato, que visa chamar a atenção do Congresso Nacional para as pautas da classe trabalhadora (leia mais na página 3).

MOMENTO INCRÍVEL

A trabalhadora na empresa, Lúcia de Fátima Ferreira da Silva, que participou da atividade ressaltou a energia da conversa. “Foi um momento incrível de muita troca e intensidade, um momento em que tivemos a oportunidade de re-

fletir sobre nossa vida desde o ventre da nossa mãe até os dias de hoje. A Andréa (coordenadora das Comissões de Cidadania do Sindicato), que é uma mulher incrível, sempre que vem aqui nos deixa muito à vontade para falarmos sobre qualquer assunto”.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mulher no STM

Pela primeira vez em 217 anos de história, o STM (Superior Tribunal Militar) elegeu uma mulher como presidente da Corte. Única magistrada entre os 15 integrantes civis e militares do STM, a ministra Maria Elizabeth Rocha, 65 anos, tomou posse ontem.



Sem privatização

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) conseguiu barrar a privatização das escolas públicas no estado. Foi suspenso o processo de privatização e a anulados dois leilões de gestão de 33 escolas estaduais para a iniciativa privada.



Trabalho infantil

Ao todo, 168 crianças e adolescentes foram afastados do trabalho infantil na região do litoral sul da Bahia. A ação conduzida pela Auditoria Fiscal do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego ocorreu entre os dias 7 e 10 de março e contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal.



ATESTMED -1

ATESTMED é a forma atual dos segurados do INSS solicitarem o benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença). O requerimento é feito com a apresentação, pelo aplicativo (meuinss) ou no site (meu.inss.gov.br) dos documentos: atestados (15 dias, mesmo tipo de doença), relatório médico de afastamento e o documento com a data do último dia trabalhado, fornecido pela empresa para trabalhadores ativos. É extremamente simples e qualquer trabalhador

pode fazer, só necessitando do citado documento da empresa, que só o fornece após vencer os atestados.

Você recebe o benefício sem passar pela perícia médica. O mesmo é concedido por trabalhador administrativo no INSS, que confere, no mínimo: status de vínculo com a Previdência, afastamentos recentes e o relatório médico de afastamento.

Como o trabalhador no INSS não é médico, a regra, ditada pelos próprios peritos, é a de con-

ceder afastamentos pequenos, um a três meses no máximo. Se o prazo pedido for acima disso, normalmente o benefício é negado. Pode-se pedir três meses e depois, a prorrogação, com novo relatório médico, e assim sucessivamente até o tempo total de afastamento somar seis meses (180 dias).

Caso não seja possível conceder o benefício pela conformação dos documentos médicos ou odontológicos, será agendada perícia presencial. O benefício não

será indeferido com base exclusivamente na análise documental.

E sobre a perícia? O INSS reserva atualmente a perícia aos casos cujo tempo de benefício já excedeu o comumente necessário e nos casos em que, mesmo após os seis meses de afastamento, o segurado ainda possui incapacidade para o trabalho. Nestes casos, a perícia médica presencial é necessária, marcada com bastante tempo à frente, sendo possível conseguir o relatório recente com o médico de tratamento.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

“COM OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS PROCESSOS PRODUTIVOS É PRECISO QUE HAJA UMA REDUÇÃO NA JORNADA LEGAL DE TRABALHO NO BRASIL”

Metalúrgicos do ABC convocam ato amanhã pela redução de jornada sem redução de salário e outras pautas da classe trabalhadora

Levantamento do Dieese aponta que 3 mil novos postos de trabalho poderiam ser gerados na base com a redução de jornada

As demandas de luta da classe trabalhadora, incluindo a redução de jornada sem redução de salário e o fim da escala 6X1 estão na ordem do dia dos Metalúrgicos do ABC, que convocam toda a categoria para participar de ato amanhã. A concentração será em frente à Sede, a partir das 9h, com caminhada pela Marechal Deodoro, no Centro de São Bernardo.

O objetivo é chamar a atenção da população e pressionar o Congresso Nacional para a votação também de outras pautas como a isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5 mil, isenção do IR sobre PLR e redução da taxa Selic.

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, argumenta que não é mais viável uma jornada superior a 40h semanais, após todo avanço tecnológico que tem aumentado cada vez mais a produtividade nas empresas. Ele lembra, inclusive, que a última alteração – quando a jornada passou de 48h para 44h – foi feita na Consolidação Federal de 1988.

“Hoje, com os avanços tecnológicos e a consequente melhoria dos processos, tendo ganho de produtividade excepcional, não existe nada que justifique não ter uma redução na jornada legal de trabalho no Brasil. Já era para estarmos discutindo uma redução para menos de 40 horas, estamos atrasados”.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

De acordo com estudo da subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), apenas na base do Sindicato, se todos os trabalhadores e traba-



FOTOS: ADONIS GUERRA

lhadoras com expediente acima de 40 horas semanais tivessem sua jornada reduzida, seriam gerados aproximadamente 3 mil novos postos de trabalho na região. O levantamento aponta ainda que a maior parte dos metalúrgicos e metalúrgicas da base tem jornada superior a 40 horas semanais, são 62,8%. Os dados são baseados na RAIS de 2023.

“Nesse ponto é preciso mobilização, já que o Congresso Nacional não olha com atenção para essa pauta dos trabalhadores. Queremos a redução de jornada sem redução do salário, para permitir que os trabalhadores tenham mais tempo livre para o lazer com a família, para estudar, ter mais qualidade de vida e também para gerar mais empregos. Não é justo que o Brasil

caminhe na contramão de muitos países que já implementam jornada de trabalho menor”.

PAÍSES COM JORNADA INFERIOR A 37H SEMANAIS

Entre os países do G20 – bloco que reúne as maiores economias do mundo –, o Brasil aparece na 11ª posição de horas trabalhadas semanalmente. No Canadá, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Japão a média de horas trabalhadas por semana é menor do que 37.

ESCALA 6X1

Outra bandeira da classe trabalhadora inserida na pauta dos Metalúrgicos do ABC é o fim da escala 6x1. A câmara dos deputados discute uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), apresentada

em 1º de Maio do ano passado, que propõe o fim da escala e a adoção de uma jornada de 36 horas semanais, dividida em quatro dias.

“A escala 6x1 é uma forma desumana de trabalho porque não permite que os trabalhadores tenham sequer um final de semana livre. É preciso encontrar uma forma que humanize mais o trabalho. O trabalhador precisa ser visto como uma peça fundamental nessa engrenagem, e para ele ser visto como peça fundamental, precisa ser visto de forma humana”.

Claudionor finalizou ressaltando que com a diminuição das jornadas muitas empresas ganham em produtividade, já que os trabalhadores exercem melhor suas funções tendo mais satisfação pessoal.

“Nesse ponto é preciso mobilização, já que o Congresso Nacional não olha com atenção para essa pauta dos trabalhadores”

SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' NA VOLKS E CHAMA PARA ATO AMANHÃ EM SÃO BERNARDO

Edição do jornal da categoria destacou bandeiras de luta que estarão em pauta na mobilização, marcada para às 9h, com concentração em frente à Sede do Sindicato

A Diretoria Executiva dos Metalúrgicos do ABC entregou ontem a 'Tribuna na Mão' aos trabalhadores e trabalhadoras na Volks, em São Bernardo. A edição do jornal do dia destacou as principais bandeiras de luta da categoria que estarão em pauta no ato de amanhã, às 9h, com concentração em frente à Sede do Sindicato e caminhada pela rua Marechal Deodoro.

Dentre as principais estão a isenção do IR (Imposto de Renda) sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e para quem recebe até R\$ 5 mil, a revisão da taxa Selic, a redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial e o fim da jornada 6x1.

"A nossa luta é por mais dinheiro no bolso do trabalhador, o que movimenta a economia e gera empregos. O Sindicato tem atuado com firmeza no Congresso e nas ruas para defender os interesses da classe trabalhadora", afirmou o diretor



FOTOS: ADONIS GUERRA

do Conselho Executivo da entidade e CSE na montadora, Charles Aurélio de Lima, o Tuiuiu.

NO ATO

Na região da Marechal, por exemplo, muitos comércios adotam a jornada de seis dias trabalhados por um de descanso, o que torna ainda mais urgente a conscientização sobre essa questão. "É uma jornada desgastante,

que sobrecarrega os trabalhadores e compromete sua qualidade de vida. Esse é só um dos pontos pelos quais estamos lutando e queremos o apoio da população para garantir essas conquistas", afirmou o dirigente.

Os Metalúrgicos do ABC também se engajam na luta pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial, uma reivindicação histórica presente na categoria

desde os anos 1980. "Além de lutar pelos direitos dos trabalhadores, queremos fortalecer a solidariedade entre a classe trabalhadora, promovendo apoio mútuo", afirmou o coordenador do CSE na Volks, Marlon Augusto Silva. "A mobilização é mais uma demonstração da força da nossa base, que se mantém firme na defesa dos direitos de toda a classe trabalhadora".



TRIBUNA ESPORTIVA



Ramón chega a 50 jogos pelo Timão com aproveitamento próximo aos de Mano e Tite. Argentino tem 27 vitórias e amenizou a pressão no cargo ao ir à final do Paulistão.



Soteldo e Rincón são convocados pela seleção da Venezuela às eliminatórias da Copa do Mundo. Fora do Paulistão, jogadores não desfalcam Peixe em partidas oficiais.



Tricolor ameaça boicote ao Paulistão 2026 e pede exclusão de árbitro do clássico contra o Palmeiras. Em ofício à Federação Paulista de Futebol, time expõe insatisfações.



Lucas Evangelista passa por exame e aguarda resultado para definir transferência ao Palmeiras. Jogador do Bragantino apresentou alteração em avaliação clínica semana passada.